

Freire exige combate à crise

Curitiba — O candidato do PCB à Presidência da República, deputado Roberto Freire, disse ontem que o Governo Federal precisa tomar medidas urgentes, “antes que perca o controle da crise”, para não comprometer o processo democrático. Freire não acredita que o agravamento da crise econômica vá impedir a realização da eleição, mas acha que ela pode “aprofundar-se e complicar muito a situação para que o novo Governo possa enfrentá-la”.

Segundo ele, “o pior plano que o Governo apresentar agora será melhor que não apresentar nada”.

Freire, que esteve em Curitiba ontem para contatos na área sindical e com os coordenadores de sua campanha no Paraná, se mostrou contrário à proposta de antecipação da posse do presidente eleito, feita pelo candidato do PL, Guilherme Afif Domingos. Segundo o candidato do PCB, “tudo o que for sugerido em termos de mudança que não passe pelas vias constitucionais é inaceitável. Antecipar a

posse pode provocar um movimento para adiá-la”.

Sistema

Do mesmo modo, Freire condenou as discussões em torno da adoção do parlamentarismo, sugeridas principalmente por ministros militares. “Parlamentarismo agora é golpe, é expediente, como já foi na posse do Jango. A discussão será correta em 1993, quando da revisão da Constituição”, disse.

O candidato do PCB condenou também propostas de união das esquerdas para enfrentar Fernando Collor de Mello, do PRN. Para Freire, “é muito cedo para se entrar em desespero eleitoral, se trabalhar em função dos índices que Collor tem”.

Uma frente das esquerdas, segundo ele, só ajudaria o candidato do PRN, porque deixaria claro o desespero, que não tem, na sua opinião, razão de existir. A cinco meses da eleição, acredita, as pesquisas de opinião não definem resultado eleitoral.